

A NA do Diabete Mérito (DM), tem sido associada, a significante morbidade e mortalidade. Para estudar como evoluem os portadores de DM e NA foi realizado um estudo de coorte contemporâneo. Foram estudados 122 pacientes diabéticos, submetidos a uma triagem inicial para complicações crônicas incluindo testes cardiovasculares (TCV) autonômicos de Ewing (resposta cronotrópica à respiração profunda, manobra de Valsalva e posição supina; pesquisa de hipotensão postural), fundoscopia e proteinúria. Conforme o resultado dos TCV classificaram-se os pacientes em: Grupo A, 86 pacientes sem NA (no máximo um teste alterado) e Grupo B, 36 pacientes com NA (2 ou mais testes anormais). As características deste grupos (A e B) foram, respectivamente (média +/- DP): idade 44.1 +/- 16.0 e 49.7 +/- 16.0 anos ( $p < 0.09$  - NS); percentual de DM insulino-dependentes 47.7 e 30.6 ( $p < 0.29$  NS); duração do DM 9.5 +/- 22, 0 e 11.1 +/- 7.7 anos ( $p < 0.63$  NS); duração média de seguimento de 5.18 +/- 2.1 e 4.89 +/- 2.21 anos ( $p < 0.74$  NS); percentual de homens 54.6 e 41.6 ( $p < 0.19$  NS). Durante seguimento observaram-se os eventos (grupos A e B): óbitos 2 e 5 ( $p < 0.018$ ); pé diabético 2 e 8 ( $p < 0.0008$ ); hipertensão arterial sistêmica 22 e 20 ( $p < 0.00041$ ); infarto agudo do miocárdio 2 e 5 ( $p < 0.02$ ) e insuficiência renal em fase dialítica 0 e 6 ( $p < 0.0004$ ). Nossos achados apontam para uma maior morbi-mortalidade entre os pacientes com NA diabética.